

CABRAL, Carlos de MOURA

(Lisboa, 1852 – 1922)

Jornalista, autor teatral e sobretudo tradutor operoso do repertório francês, de Dumas Filho a Feydeau, escreveu algumas comédias de risonho e despreocupado comentário à sociedade elegante dos fins do século XIX, que se representaram com êxito de estima e não ficaram no repertório: *Paris em Lisboa* e *Comédia Íntima* (1879), *Um Herói do Chiado* (1880), *Cenas Burguesas* (1884), *Bibi* (1889), *O Homem Terrível* (1892) e *A Kermesse* (1893), além de uma adaptação cénica do famoso romance *O Grande Industrial*, de G. Ohnet (1883). Com D. João da Câmara e Henrique Lopes de Mendonça escreveu a farsa *O Burro em Pancas* (1892) e a peça fantástica *A Aranha* (1902), de que foram também colaboradores Eduardo Schwalbach, Fenando Caldeira e Jaime Batalha Reis na primeira, e Júlio Dantas na segunda.

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, p. 54.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.